



Tema:  
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO  
NA UNIMEP"**



## 11º Congresso de Pós-Graduação

### **EDUCAÇÃO, CIBERCULTURA E PÓS-MODERNISMO: REFLEXÕES SOBRE OS ESCRITOS DE PIERRE BOURDIEU E HENRY GIROUX**

**Autor(es)**

---

KENIA SOUZA FERREIRA

**Orientador(es)**

---

ANDREZA BARBOZA

**Resumo Simplificado**

---

**RESUMO:** Com as mudanças próprias da contemporaneidade, advindas do contínuo progresso tecnológico na sociedade, e a constatação do surgimento de novas propostas de ações metodológicas aos docentes, é recorrente fazer o questionamento: até que ponto o professor está preparado para a inserção das novas tecnologias no processo de ensino? Frente a esse questionamento, este texto tem como objetivo apresentar algumas reflexões sobre a cultura contemporânea marcada pelas tecnologias digitais (cibercultura) no campo da educação; bem como proporcionar aprofundamento de estudo e pesquisa, sobre trabalho docente e o uso das novas tecnologias em sala de aula. A metodologia é essencialmente bibliográfica, fundamentada em Pierre Bourdieu e Henry Giroux. As considerações partem de inquietações pertinentes para quem vivencia a complexidade das questões pedagógicas principalmente no que se refere ao trabalho docente, e os sentidos que eles conferem às novas tecnologias em suas práticas. Com a espantosa aceleração das transformações sociais e culturais na sociedade contemporânea, a análise aqui realizada apontou para a questão do acesso desigual à cultura; considerando de que modo a escola funciona ante os ideais democráticos. Uma vez que a sociedade atual tende a optar por um ensino com tecnologias, e essa escolha pressupõe uma lógica mercadológica do capitalismo como determinante para a ascensão social, a escola quanto instituição a serviço de desenvolvimento humano coletivo, estará legitimando novas formas de aprender e interagir com o conhecimento, instituindo mudanças, diretamente, assim como indiretamente, e novos modos de produção, já que a atual economia firma-se na informação (digital). Há destaque para o pensamento crítico reflexivo na educação e para as relevantes considerações da condição e do pensamento pós-modernista que, em sua complexidade, aponta como função da escola legitimar os processos socializadores do desenvolvimento humano. As questões culturais, inclusive da cibercultura, não devem ser tratadas de forma ingênua, dada a velocidade das inovações tecnológicas e de acesso à informação. O pensamento pós-modernista, oportuniza problematizar as cambiantes condições da produção do conhecimento. Portanto, os referidos autores consideram a pedagogia ciência legítima na formação de cidadãos, abordam a reflexão-crítica e a ação coletiva desde que trabalhem para transformar os contextos sociais, anelando a emancipação do ensino e da aprendizagem, na luta por eliminar as desigualdades sociais e culturais, e por uma educação libertadora.